

**SÍNTESE DA ESTRUTURA DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS****1º SEMESTRE/2018**

O ambiente de controle estabelecido pela POUPEX está alinhado com o nível de complexidade das operações desenvolvidas, voltado a garantir segurança e monitoramento preventivos dos procedimentos adotados internamente, estando amparado por normativos que abordam os critérios de qualificação da estrutura de controles internos, em que se pode destacar aspectos relacionados à segregação de funções, à prevenção ao conflito de interesses e aos crimes de lavagem de dinheiro, às competências e alçadas decisórias, ao gerenciamento de riscos, ao mapeamento de processos, às atualizações vinculadas à tecnologia da informação – TI, à atuação de comitês, inclusive o de Ética, e ao estabelecimento de um Código de Conduta.

As decisões estratégicas são tomadas em colegiado, pelos Conselho de Administração e Diretoria, em estrita observância aos interesses da Instituição, considerando a abordagem das diversas áreas que constituem a estrutura organizacional da POUPEX. Além disso, ocorrem reuniões mensais entre os gestores, no sentido de nivelar conhecimento acerca de assuntos relevantes ocorridos no período.

Consta constituído o Sistema de Controles Internos – SCI, cujo núcleo é formado pela Consultoria de Gestão Organizacional – COGEO, a Ouvidoria – OUVID e a Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI, que o coordena, tendo como principal objetivo contribuir com os gestores no aperfeiçoamento dos processos de trabalho, no mínimo para evitar que haja reincidências de eventos de risco.

A participação dos gestores nas reuniões bimestrais coordenadas pelo SCI é o elemento essencial para justificar a atuação dessa estrutura, considerando tratar-se de oportunidade para que sejam avaliados os eventos que se caracterizam como potencial risco operacional, o que favorece a implementação de pontos de controles internos para minimizar ou até extinguir os efeitos de determinado evento nos processos executados pelas áreas.

A POUPEX, como única Associação de Poupança e Empréstimo atuante no país, tem como principais operações a captação de poupança e a concessão de crédito imobiliário, cujos processos ocorrem em obediência a nível adequado de segregação de funções e de impedimento de conflito de interesses, na medida em que as ações são executadas por áreas distintas e com níveis de reporte diferenciados entre as Diretorias da Instituição.

A segregação de funções também dá suporte ao processo de pagamento da POUPEX, uma vez que a respectiva inserção de dados ocorre em Diretoria apartada da que se responsabiliza pela liquidação e efetivação dos créditos, fato também evidenciado na contabilização, que se processa numa terceira área, totalmente desvinculada das demais.

A metodologia utilizada internamente prevê a atuação do SCI de forma integrada com o gerenciamento de riscos, uma vez que os fatos catalogados como ameaça recebem tratamento tempestivo pela Governança para que sejam adotadas as medidas saneadoras que se façam necessárias. O Comitê de Auditoria – COAUD avalia semestralmente os mecanismos de trabalho do SCI, tendo se posicionado satisfatoriamente quanto aos resultados alcançados.

Ocorrem conciliações diversas das operações realizadas pela POUPEX, com ênfase para as conduzidas pela área de Contabilidade, o que permite a identificação imediata de pendências surgidas quando do registro contábil. Além disso, as demonstrações contábeis têm seus procedimentos autorizados pela Diretoria Colegiada e confirmadas pelas Auditorias Interna e Externa.

Brasília – DF, 13 de agosto de 2018.

**HIDELMA DA CUNHA NANTES**

Gerente Executivo da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI